

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi analisar como duas universidades que se dizem compromissadas com a Responsabilidade Social Empresarial (RSE) têm incorporado esse compromisso nos acordos e convenções coletivas firmados junto aos sindicatos e em suas práticas de gestão de pessoas (GP), no que tange ao desenvolvimento profissional e à empregabilidade dos seus empregados administrativos. A pesquisa empírica foi desenvolvida na PUC Minas, a maior universidade católica do mundo, segundo o Vaticano, e ganhadora por duas vezes do prêmio de melhor Universidade do Ano na categoria particular do Prêmio Melhores Universidades Guia do Estudante, nos anos de 2006 e 2010; e na Universidade de Santa Cruz do Sul (RS) - Unisc, que, em 2008, 2009 e 2010, foi considerada uma das melhores empresas para trabalhar, pelo guia das revistas Você S/A e Exame. Para alcançar o objetivo do trabalho, inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica, para dar sustentação teórica ao estudo, na qual foram abordados a origem, os conceitos e as abordagens teóricas à RSE. Também foram tratadas as práticas ligadas à educação, à formação e ao treinamento, que são fundamentais para que se alcance a empregabilidade. Para o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social (2007), uma empresa ser socialmente responsável, ela deve pensar não somente no benefício direto das práticas de treinamento e desenvolvimento, mas deve também promover a capacitação contínua do empregado para a aquisição de conhecimentos mais universais e com impacto positivo na sua empregabilidade. Construída a sustentação teórica do estudo, realizou-se uma pesquisa qualitativa, sendo utilizado como método o estudo de casos múltiplos. Na coleta de dados foram realizadas entrevistas com os profissionais ligados à área de GP e relações de trabalho nas entidades estudadas, além da análise documental das convenções e acordos coletivos vigentes para os empregados administrativos. Os resultados da pesquisa sugerem que as práticas voltadas para o desenvolvimento profissional e a empregabilidade do público interno, pactuadas nos instrumentos de negociação coletiva, são mais próximas do conceito de RSE colocado pelo Instituto Ethos (2007) do que as ações internas das empresas, que se mostram ações típicas de GP com grande motivação instrumental.

Palavras-chave: Responsabilidade Social Empresarial. Público Interno. Desenvolvimento profissional. Empregabilidade.